

Jair Soares impressionado com a "favelização do Hospital de Bonsucesso"

Rio — O ministro da Previdência e Assistência Social, Jair Soares, após uma visita de surpresa, ontem de manhã, ao Hospital de Bonsucesso do Inamps, disse que está impressionado "com a favelização do hospital", e prometeu recursos humanos e financeiros para melhorar as condições de atendimento aos segurados.

O Hospital de Bonsucesso, atende a uma grande maioria de pacientes da Baixada Fluminense, "boa parte, casos exclusivamente ambulatoriais que só servem para congestionar todos os setores do hospital", disse o diretor da Divisão Médica, Fernando Porto, ao ministro Jair Soares.

O ministro ficou impressionado com a reclamação da médica Elisabete Garcia Pinto, da enfermaria de crianças do hospital. Ela disse

que, "à noite, a enfermaria é invadida por baratas, colocando em risco a vida dos menores doentes".

PROGRAMA

Rio — No encontro que o ministro Jair Soares manteve com os superintendentes regionais do Inps, durante a manhã de ontem, no Rio, foi debatida a análise institucional e o plano de ação do Instituto Nacional de Previdência Social para os próximos cinco anos do Governo Figueiredo.

Após a reunião, o ministro informou que os superintendentes tomaram conhecimento de toda estratégia em que fez questão de ali comparecer para dar, também, "al-

gumas coordenadas, mais sob o seu ponto de vista pessoal, do seu estilo de trabalho, para que os superintendentes se insiram nesta luta que se está fazendo para modificar a imagem da Previdência e Assistência Social".

PRESIDÊNCIA

A Comissão de Saúde da Câmara fará amplo debate sobre a residência médica, com o objetivo de recolher informações e opiniões que lhe permitam, com segurança, regulamentar esse tipo de atividade sem prejuízo para os residentes, médicos, hospitais e poderes públicos, cujos interesses se entrelaçam na questão.

A regulamentação da residência médica foi proposta à Câmara pelo

deputado Cunha Bueno. Ele afirma ser imperativa a regulamentação da residência médica por tratar-se de problema que vem se agravando nos últimos anos, "na proporção direta da progressiva decadência do ensino básico e da crescente percepção e absorção por parte dos hospitais de que se tratava de mão-de-obra barata e altamente eficiente".

Segundo o substitutivo, ao médico residente será assegurado salário de seis vezes o maior salário mínimo vigente no País para o residente de 1º ano, sete vezes para o residente de 2º ano e oito vezes para o residente de 3º ano.

A jornada diária máxima é de oito horas, sendo permitida a exigência, pelo empregador, de plantões de no máximo 24 horas, por semana.